



UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE  
CURSO DE FISIOTERAPIA  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2018.2

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA		TOTAL DE HORAS-AULA
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
DCS7019	ATENÇÃO A PORTADORES DE DEFICIÊNCIA	2	0	36

HORÁRIO		MÓDULO
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	
05654 – 5.1330-2		PRESENCIAL

**II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)**

Jhoanne Merlyn Luiz

**III. PRÉ-REQUISITO(S)**

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA

**IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Fisioterapia

**V. JUSTIFICATIVA**

Apresentar aos alunos uma visão ampla sobre as pessoas com deficiência, seus modos de inclusão e meios de atuação na sociedade. Através do conhecimento do aluno sobre os aspectos sociais e políticos, além dos relativos às disfunções biológicas, os alunos de fisioterapia poderão oferecer uma atenção ampla e integrada com uma equipe interdisciplinar para a pessoa com deficiência.

**VI. EMENTA**

Histórico do desenvolvimento da Educação Especial, conceitos, concepções, representações e classificações da deficiência na atualidade. Descrição dos aspectos históricos da relação sociedade/deficiência. Paradigmas de atenção educacional. Aspectos filosóficos e psicológicos da deficiência e legislação vigente.

**VII. OBJETIVOS**

**Objetivos Gerais:**

Promover a compreensão sobre as diversas formas de atuação das pessoas com deficiência e a criação de novas formas de atenção para favorecer a inclusão e consequente qualidade de vida neste grupo de indivíduos.

## VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução aos conceitos sobre deficiência
2. Fundamentos sobre deficiência, incapacidade e desvantagem através da Classificação Internacional da Funcionalidade
4. História da deficiência e da educação especial
5. Declarações universais sobre educação especial e deficiência
6. Políticas nacionais sobre educação e deficiência
7. Acessibilidade
8. Atenção a grupos de pessoas com deficiências específicas
9. Deficiências sensoriais e percepção corporal

## IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Os conteúdos serão desenvolvidos por intermédio de aulas expositivas dialogadas através de recursos audiovisuais (vídeos, projetor de multimídia, retroprojetor; leitura reflexiva sobre textos e artigos científicos relacionados à pessoa com deficiência, com realização de seminários e/ou estudos dirigidos, incentivando também a postura de autoaprendizagem.

## X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = (MP+REC)/2$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

### • Avaliações

Primeira avaliação teórica: peso 3,5

Segunda avaliação teórica: peso 3,5

Seminários/Trabalho escrito/Apresentação oral: peso 2,0

Participação ativa em atividades em sala de aula e estudos dirigidos: peso 1,0

- As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.
- Poderão ser designados trabalhos escritos para complementar os assuntos. Nesse caso as notas dos mesmos serão inclusas na avaliação teórica.

**Obs: Se detectado plágio será atribuída nota zero ao trabalho.**

### Observações:

#### Avaliação de segunda chamada:

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à chefia de departamento dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação.

**Horário de atendimento ao aluno:** ao término das aulas, na sala onde ocorrer a aula no dia. Ou na sala dos professores substitutos na quarta e sexta feira das 10:10 as 11:50 horas.

**Obs.: Em caso de ausência do professor para participação em evento científico, a carga horária e o conteúdo da disciplina serão repostos conforme acordado com os alunos previamente.**

<b>XI. CRONOGRAMA TEÓRICO</b>		
<b>Semanas</b>	<b>Datas</b>	<b>Assunto</b>
1ª	30/07 a 03/08/18	Apresentação da turma e discussão do plano de ensino.
2ª	06/08 a 10/08/18	Conceitos, Concepções e Classificação sobre Deficiência.
3ª	13/08 a 17/08/18	História da Deficiência e da Educação Especial.
4ª	20/08 a 24/08/18	Declarações Universais sobre a Educação Especial e Deficiência.
5ª	27/08 a 31/08/18	Políticas Nacionais sobre Deficiência.
6ª	03/09 e 07/09/18	Políticas Nacionais sobre Deficiência/Redes de Atenção aos Portadores de Deficiência.
7ª	10/09 a 14/09/18	Ambientação e Acessibilidade / Instruções para realização da Pesquisa de Campo.
8ª	17/09 a 21/09/18	Pesquisa de Campo: Ambientação e Acessibilidade, nesse dia não haverá aula para que os alunos possam fazer uma visita a pontos da cidade e verificar a acessibilidade dos locais para as pessoas com deficiência.
9ª	24/09 a 28/09/18	Seminário I: Apresentação da Pesquisa de Campo.
10ª	01/10 a 05/10/18	Seminário I: Apresentação da Pesquisa de Campo.
11ª	08/10 a 12/10/18	PROVA I
12ª	15/10 a 19/10/18	Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF).
13ª	22/10 a 26/10/18	Atenção ao Paciente com Lesão Medular e Paralisia Cerebral.
14ª	29/10 a 02/11/18	Transtorno do Espectro Autista / Estudo de Caso sobre o Filme: "O Escafandro e a Borboleta"
15ª	05/11 a 09/11/18	Prova II
16ª	12/11 a 16/11/18	FERIADO/ DIA NÃO LETIVO
17ª	19/11 a 23/11/18	Avaliação de Segunda chamada
18ª	26/11 a 30/11/18	Prova de recuperação/Divulgação das notas

## **XII. Feriados previstos para o semestre 2018.2**

### **DATA**

07/09/2018	Independência do Brasil
12/10/2018	Dia de Nossa Senhora Aparecida
02/11/2018	Finados
15/11/2018	Proclamação da República
16/11/2018	Dia não Letivo

## **XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

### **Bibliografia Básica**

1. CURY, V.C.R.; BRANDÃO, M.B. Reabilitação em paralisia cerebral. Rio de Janeiro: MedBook, 2011.
2. LIANZA, S. Medicina de reabilitação. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
3. O'SULLIVAN, S.B.; SCHMITZ, T.J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 5. ed. Barueri: Manole, 2010.

## **XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. ASSIS, R.D. (Ed.). Condutas práticas em fisioterapia neurológica. Barueri: Manole, 2012.
2. BEAR, M.F.; CONNORS, B.W.; PARADISO, M.A. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
3. GUSMÃO, S.N.S.; CAMPOS, G.B.; TEIXEIRA, A.L. Exame neurológico: bases anatomo funcionais. 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2007.
4. HAY, W.W.; LEVIN, M.J.; SONDHEIMER, J.M.; DETERDING, R.R. CURRENT: Pediatria (Lange): Diagnóstico e Tratamento. 20. ed. Porto Alegre Artmed, 2012. Livro digital - Minha biblioteca.

5. GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C.; GOODWAY, J.D. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013. Livro Digital – Minha biblioteca.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Prof<sup>ta</sup> Jhoanne Merlyn Luiz

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_



Coordenador do curso de Fisioterapia

Prof. Alexandre Márcio Marcolino  
Professor Adjunto A  
SIAPE 1863921 / CREFITO 92439-F  
UFSC - Colegiado - Araranguá